

Saúde quer melhorar assistência à criança

Objetivo da Secretaria é personalizar o atendimento

As metas da Secretaria de Saúde para o aprimoramento da assistência médica à infância no Distrito Federal, os planos para ampliação do sistema médico - hospitalar e programas atualmente desenvolvidos nos hospitais da rede, estão num trabalho elaborado pela Secretaria para ser discutido durante o Congresso Brasileiro de Pediatria. O trabalho, por motivos de ordem técnica, não mais será apresentado durante o congresso, mas seus principais tópicos são mostrados hoje pelo **Correio Brasiliense**.

A Secretaria de Saúde, de acordo com o trabalho, não pode concluir ainda as modificações necessárias no sistema médico-hospitalar para atingir seus objetivos, mas vem tentando modificar as rotinas hospitalares e humanizar o atendimento ambulatorial e em regime de internação.

Seis hospitais regionais, um hospital de base, seis postos de saúde, um instituto de saúde e vários órgãos a ele vinculados compõem o complexo médico - hospitalar da Secretaria de Saúde, que pretende construir, assim que obtiver recursos suficientes, 40 unidades satélites de saúde, com o objetivo de democratizar a assistência médica, além de assegurar a melhoria das condições sanitárias populações das cidades - satélites e aprimorar o atendimento nos órgãos especializados.

A pediatria, por suas repercussões e carencias, merece um enfoque especial. A Secretaria pretende estimular todas as atitudes e procedimentos que, em âmbito da medicina comunitária, contribuam para manter o bem - estar da criança, entendido como um fator de promoção de saúde. Entre estes procedimentos, estão o aleitamento ao seio, o acompanhamento à nutriz, a orientação sobre os cuidados com a criança, e o atendimento à criança, bem como a seu núcleo familiar. Neste sentido, alguns hospitais da rede, como o Regional de Taguatinga já vem desenvolvendo programas em caráter especial. Esse trabalho fundamenta-se na necessidade de personalizar o atendimento à criança e ao adolescente.

O principal objetivo da Secretaria, diz o trabalho, neste e nos próximos cinco anos, é a promoção da saúde, e, como não é possível dissociar - se o trinômio representado pelos aspectos físico - mental - social, faz sentido o trabalho desenvolvido para implantação da pediatria global.

A Secretaria considera indiscutível o benefício que o avanço técnico-científico tem trazido à medicina atual, mas teme distorções que possam ocorrer, como o recurso excessivo à hospitalização, o fascínio das técnicas sofisticadas, a socialização exagerada, com a despersonalização do atendimento e, em muitos casos, a de-

umanização da prática profissional.

E, diz o trabalho, "é exatamente para intervir nesta situação, restituindo à medicina sua preocupação com o doente na totalidade do seu ser, é que os hospitais vêm programando mais e mais alternativas destinadas a corrigir deficiências e instituir um relacionamento completo do médico com o paciente, em especial em pediatria".

HOSPITAIS

A Unidade de Pediatria do Hospital de Base do DF funciona em forma de sub - especialidades, procurando atender à realidade e às necessidades do hospital, consenso a que se chegou ao longo dos anos. Vinte e seis médicos trabalham na unidade, nas especialidades de clínica geral, hematologia, neurocirurgia, endocrinologia, pneumologia, gastroenterologia, genética clínica, neonatologia e cardiologia.

Além dessas, a unidade conta com equipes especializadas nos setores de enfermaria, berçário, emergência, ambulatório, radiologia, anatomia patológica, neuro - cirurgia infantil e cirurgia pediátrica, a primeira criada no Brasil. O setor de neonatologia atende apenas parturientes e bebês de alto risco, tendo, inclusive, berçário especializado. Está em estudos a criação de um centro de terapia infantil de neonatal que centralizaria no HBDF o atendimento a estes casos e funcionaria como um CTI para todo o Planalto Central.

TAGUATINGA

A Unidade de Pediatria do Hospital Regional de Taguatinga, uma das mais atuantes da rede, tem 250 leitos e desenvolve atualmente seis programas especiais, atendendo a cerca de 7.500 consultas mensais no pronto socorro e 2.500 nos ambulatórios. O berçário registra, em média 640 nascimentos por mês.

Um dos programas do HRT é o "berçário aberto", que procura satisfazer as necessidades psíquicas e afetivas da criança e consolidar, desde o nascimento, os laços familiares, além de conscientizar as mães sobre as vantagens do aleitamento ao seio.

O Banco de Leite Humano, que também funciona no HRT, tem como objetivo principal estimular o aleitamento natural, a melhor maneira de se proteger o recém - nascido, já que, reconhecem os médicos, o leite humano tem propriedades antiinfeciosas que o artificial não tem.

Sua estrutura é simples: tem oito bombas para ordenha, uma sala onde as mães são recebidas com os filhos e examinados por pediatras. O banco atende, em média, de 15 a 17 crianças. O HRT dispõe ainda de uma Kombi, que faz diariamente a coleta

de leite, fornecendo alimentação para as doadoras.

ASA SUL

No Hospital da Asa Sul, a Unidade de Pediatria dispõe de 45 leitos, no esquema de alojamento conjunto, onde os bebês não ficam no berçário e sim com as mães, e de 120 leitos no total. O Banco de Leite, embora pequeno, atende às necessidades dos bebês prematuros e de alto risco. Há ainda orientação às mães sobre higiene infantil, cuidados com o bebê, e vacinação.

Vinte e quatro médicos compõem o quadro das unidades de pediatria e berçário neste hospital, sendo 10 residentes do 1º. ano e oito do 2º. além de 43 enfermeiras, 48 auxiliares de enfermagem, 43 auxiliares de serviços médicos e duas assistentes sociais.

PLANALTINA E GAMA

Nesta cidade, a assistência materno - infantil é realizada em três níveis: no hospital, na zona urbana e na zona rural. As auxiliares de saúde, que fazem o atendimento primário, foram treinadas entre senhoras e jovens da região. Toda a população foi cadastrada e dividida em zonas para facilitar o trabalho de atendimento.

O atendimento feito pelas auxiliares de saúde refere - se a casos simples, como diarréia, verminose, pediculose, escabiose, miase, além da aplicação de vacinas infantis de rotina. Quando não é possível o atendimento domiciliar, o paciente é encaminhado a um dos postos médicos rurais mais próximo: Tabatinga, Rio Preto e Taguara.

Os postos médicos rurais são responsáveis pelo atendimento secundário, com assistência médica e odontológica; ficando o terciário a cargo do Hospital Regional de Planaltina. A população urbana da cidade está estimada em 40 mil habitantes e a rural em cerca de 10 mil.

Na Unidade de Pediatria do Gama, o setor mais importante é o de neonatologia, que funciona há mais de seis anos, em caráter pioneiro, mantendo uma média diária de 35 recém - nascidos com suas mães. Apesar de não contar ainda com um banco de leite, a equipe do HRG incentiva aleitamento natural.